

Câmara debate comércio aos domingos

O hábito de fazer compras aos domingos e feriados foi incorporado por 59% dos brasileiros, segundo pesquisa divulgada ontem pela Associação Brasileira dos Supermercados (Abras). No Distrito Federal, a parcela da população que aproveita esses dias para sair às compras é de 65%. O resultado da pesquisa, feita pelo Ibope com 2,1 mil pessoas em sete capitais, foi utilizado pelos representantes de entidades patronais do comércio para fazer lobby no Congresso Nacional ontem.

Os patrões e representantes dos trabalhadores no comércio

participaram de audiência pública na Comissão de Trabalho da Câmara para defenderem suas opiniões antes que seja apresentado o relatório final do Projeto de Lei 145. A proposta, de autoria do deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA) proíbe a abertura do comércio aos domingos, caso não haja acordo ou convenção coletiva definindo o contrário. Após a reunião, o relator, deputado federal Sandro Mabel (PL-GO), disse que sua proposta será de liberar a abertura, mas com a obrigação de que o horário de funcionamento e a questão salarial se-

jam definidos em Convenção Coletiva ou acordo entre os funcionários e o patrão.

A polêmica da abertura aos domingos é antiga. A legislação atual permite, mas os comerciantes todos os anos lutam para garantir que essa abertura não seja indiscriminada, com horários e condições definidos exclusivamente pelos patrões. No Distrito Federal, o Sindicato dos Comerciantes vem lutando para garantir que o mesmo funcionário não trabalhe dois fins de semana seguidos e que os valores das comissões e horas extras sejam acrescidos de 50% nesses dias.



LOJA FUNCIONANDO AOS DOMINGOS É ALGO BOM PARA 65% DA POPULAÇÃO DO DF